

Governo libera vacinação contra a gripe para toda a população

Janot denuncia Aécio Neves ao STF por corrupção e obstrução da Justiça

Página 2

Justiça aceita denúncia e Cabral vira réu pela décima vez

Página 2

Aloysio Nunes discute situação da Venezuela com secretário de Estado dos EUA

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Aloysio Nunes, se reuniu na sexta-feira (2) com o secretário de Estado norte-americano, Rex Tillerson, em Washington. Na reunião, os dois trataram de temas de interesse comum, como investimentos, segurança e cooperação na área jurídica. Um dos principais assuntos, segundo Nunes e o Departamento de Estado dos Estados Unidos, foi a situação da Venezuela.

Segundo o ministro, ele e Tillerson trataram da "preocupação com a deterioração da situação política e a suas consequências, e também da deterioração das condições de vida [na Venezuela]".

Página 3

Previsão do Tempo

Sábado: Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.

Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol com algumas nuvens. Não chove.

Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR
Comercial
Compra: 3,25
Venda: 3,25

TURISMO
Compra: 3,23
Venda: 3,43

EURO
Compra: 3,66
Venda: 3,66

OURO
Compra: 121,60
Venda: 153,29

Governo anuncia 25,6 mil novas contratações para o Minha Casa, Minha Vida



O presidente da Caixa, Gilberto Occhi, o ministro das Cidades, Bruno Araújo, e a secretária nacional de Habitação, Maria Henriqueta Arantes, durante anúncio de novas contratações para o Programa Minha Casa, Minha Vida

O Ministério das Cidades anunciou na sexta-feira (2) as novas contratações para a faixa 1 do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), que contempla famílias com renda mensal bruta limitada a R\$1,8 mil. O investimento previsto é de R\$2,1 bilhões para projetos em 77 municípios.

De acordo com o ministério, desde 2014 nenhuma contratação foi feita para a faixa 1 do programa. Outra novidade é que a modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) passa a privilegiar critérios de urbanização, infraestrutura prévia e proximidade de serviços públicos e centros urbanos. Foram contempladas 25.664 novas unidades, que correspondem a 122 propostas selecionadas pelo ministério.

Página 3

O governo federal anunciou na sexta-feira (2) a decisão de liberar a vacina contra a gripe para toda a população do país, a partir de segunda-feira. De acordo com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, a medida só vale este ano e enquanto durarem os estoques.

Anteriormente, apenas podiam se vacinar nos postos de saúde quem fazia parte do grupo de risco, como idosos, professores e gestantes. O ministro explicou que a retirada da restrição de vacinar somente o público-alvo ocorreu porque ainda há 10 milhões de doses

disponíveis na rede pública de saúde. A campanha já tinha sido prorrogada até 9 de junho.

Na campanha deste ano, o governo espera atingir a meta de imunizar 54 milhões de pessoas, que representam 90% da população considerada de risco para complicações por gripe. Mas, até o momento, somente 76,7% do público-alvo foram vacinados. E nenhum grupo prioritário atingiu a meta de vacinação.

Os trabalhadores da saúde foi o grupo com maior cobertura, com 3,9 milhões de doses aplicadas, alcançando 84,5% da meta.

Página 2

PF busca provas de fraudes na Copa em estatal de obras de Brasília

A Polícia Federal (PF) cumpriu na sexta-feira (2) mandados de busca e apreensão na Novacap, estatal de obras do Governo do Distrito Federal, num desdobramento da Operação Panatenaico, que investiga fraudes de até R\$ 1,3 bilhão nos contratos de reconstrução do Estádio

Mané Garrincha para a Copa do Mundo de 2014.

A diligência foi autorizada pelo juiz Vallsys de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal do DF, após a PF ter encontrado R\$ 268.147,54 em espécie num cofre na casa de Nilson Martorelli, ex-presidente da Novacap.

Página 4

Saída dos EUA de acordo pode elevar temperatura mundial em 0,3°C

A retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris poderia provocar, no pior dos casos, um aumento adicional de 0,3 graus centígrados no aquecimento global até finais desse século, em comparação com os níveis pré-industriais. A es-

timativa foi feita na sexta-feira (2) por um especialista em clima da Organização Meteorológica Mundial (OMM), agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU). A informação é da agência Télam.

Página 2

Esporte

Ralis de regularidade e aventura da Mitsubishi invadem o Beto Carrero World

Uma grande festa off-road com direito a muito 4x4, aventura e diversão no Beto Carrero World. No dia 10 de junho, a Mitsubishi Motors prepara duas provas simultâneas de rali: o Mitsubishi Motorsports, rali de regularidade e o Mitsubishi Outdoor, rali de aventura e tarefas. As inscrições estão abertas no site www.mitsubishimotorsports.com.br.

Página 7

Mitsubishi Motorsports
tem muita diversão 4x4



Augusto Farfus confirma participação no FIA GT World Cup, em Macau



18ª edição do BMW Art Car mescla tecnologia e novas experiências para o público

Após correr as 24 Horas de Nürburgring em dois carros, alcançando o 4º lugar com um deles, no último fim de semana, Augusto Farfus seguiu direto para a China, onde participou de um importante evento com a montadora bávara. No Minsheng Art Museum, em Pequim, foi apresentado o novo Art Car da BMW, modelo M6 GT3, com o qual o brasileiro irá correr o FIA GT World Cup no icônico traçado de rua de Macau, em novembro.

Página 7

Melo e Kubot são eliminados de Roland Garros em jogo equilibrado

Marcelo Melo e Lukasz Kubot estão fora de Roland Garros. Na sexta-feira (02), em um jogo muito equilibrado, com 1h59min, a dupla foi derrotada em Paris, na França, pelo norte-americano Ryan Harrison e o neozelandês Michael Venus, por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 6/7(5-7) e 6/3.

3. Agora, o brasileiro Melo e o polonês Kubot começam a se preparar para a disputa de dois torneios na Alemanha, a partir do dia 12: Mercedes Cup, em Stuttgart, e Gerry Weber Open, em Halle. Na sequência, no início de julho, jogam em Wimbledon.

Página 7

GP Brasil Caixa é mais uma oportunidade para obtenção de índices para o Mundial



Altobeli Silva

O Grande Prêmio Brasil Caixa de Atletismo, que será disputado neste sábado (03), a partir das 13:45, na Arena Caixa, em São Bernardo do Campo, no ABC

paulista, terá a disputa de 15 provas. O confronto com atletas estrangeiros de 28 países será importante para os brasileiros.

Página 7

autojornal
o dia a dia motorizado

Governo libera vacinação contra a gripe para toda a população

Justiça aceita denúncia e Cabral vira réu pela décima vez

A Justiça Federal aceitou denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-governador Sérgio Cabral, que se tornou réu pela décima vez. Ele foi acusado de lavagem de dinheiro, juntamente com outras pessoas, incluindo sua ex-mulher, Susana Neves Cabral, e seu irmão, Maurício de Oliveira Cabral. A decisão foi divulgada, na sexta-feira (2), pelo juiz da 7ª Vara Federal Criminal, Marcelo Bretas.

Na decisão, o juiz cita que Cabral e Susana são acusados pela prática de 31 atos de lavagem de dinheiro, de forma reiterada, mediante movimentações bancárias em favor da empresa Araras Em-

preendimentos Consultoria e Serviços, que totalizaram R\$1,2 milhão, entre outubro de 2011 a dezembro de 2013.

Em outro fato apontado, Cabral e seu irmão são responsabilizados pela prática de lavagem de dinheiro, pelo depósito de cheque em favor da empresa Estado Comunicação, no valor de R\$ 240 mil, em novembro de 2011.

Cabral ainda foi denunciado pelo MPF por lavagem de dinheiro, pelos depósitos de cheques em favor da empresa LRC Agropecuária, totalizando R\$ 193 mil, no período entre dezembro de 2011 e abril de 2012. (Agência Brasil)

O governo federal anunciou na sexta-feira (2) a decisão de liberar a vacina contra a gripe para toda a população do país, a partir de segunda-feira. De acordo com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, a medida só vale este ano e enquanto durarem os estoques.

Anteriormente, apenas podiam se vacinar nos postos de saúde de quem fazia parte do grupo de risco, como idosos, professores e gestantes. O ministro explicou que a retirada da restrição de vacinar somente o público-alvo ocorreu porque ainda há 10 milhões de doses disponíveis na rede pública de saúde. A campanha já tinha sido prorrogada até 9 de junho.

Na campanha deste ano, o governo espera atingir a meta de imunizar 54 milhões de pessoas, que representam 90% da população considerada de risco para complicações por gripe. Mas, até o momento, somente 76,7% do público-alvo foram vacinados. E nenhum grupo prioritário atingiu a meta de vacinação.

Os trabalhadores da saúde foi o grupo com maior cobertura, com 3,9 milhões de doses aplicadas, alcançando 84,5% da meta. A campanha nacional contra gripe foi prorrogada até 9 de junho para tentar alcançar melhores resultados. Entre os estados, apenas o do Amapá atingiu a meta.

De acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, 163 pessoas morreram este ano no Brasil em decorrência da doença. Em todo ano de 2016, a gripe matou 1.982 pessoas no país. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou que este ano houve poucos casos por influência devido à baixa circulação do vírus. "Em consequência disso, o público-alvo procurou menos os postos de saúde", explicou.

No entanto, disse que ainda

há 10 milhões de doses de um montante de 60 milhões adquiridos. "Para que não haja desperdício, já que estas vacinas só valem por um ano, decidimos estender a todas as faixas etárias, enquanto durarem os estoques", destacou.

Até esta sexta-feira, 41,3 milhões de pessoas do público-alvo foram vacinadas contra a gripe no país. A imunização contra a gripe protege contra os três sorotipos do vírus da gripe H1N1 e H3N2 e Influenza B. A vacina é segura e apenas pessoas que têm alergia ao ovo devem procurar o médico para orientações. (Agência Brasil)

Saída dos EUA de acordo pode elevar temperatura mundial em 0,3° C

A retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris poderá provocar, no pior dos casos, um aumento adicional de 0,3 graus centígrados no aquecimento global até o final deste século, em comparação com os níveis pré-industriais. A estimativa foi feita na sexta-feira (2) por um especialista em clima da Organização Meteorológica Mundial (OMM), agência especializada da Organização das

Nações Unidas (ONU). A informação é da agência Télam.

"Não criamos novos modelos [para fazer o cálculo], mas as indicações são de que o impacto [da saída dos EUA do tratado] no aquecimento global poderia ser, no pior cenário, da ordem de 0,3 graus centígrados", afirmou o diretor do Departamento de Pesquisa Atmosférica e Ambiental da OMM, Deon Terblanche,

em uma coletiva de imprensa.

Terblanche explicou que mesmo uma redução nas emissões de CO2 (gás carbônico) "não levará a uma diminuição da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera, porque eles têm um efeito acumulativo que permanece na atmosfera durante centenas de anos. O clima seguirá esquentando em qualquer caso", disse.

Segundo ele, levará ao menos três anos para entender e quantificar o real impacto da renúncia de Trump ao principal instrumento mundial de luta contra a mudança climática, que tem como objetivo evitar que o aquecimento global supere os 2 graus Celsius no final deste século, em comparação com os níveis pré-industriais, entre outras metas. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



AS
As (h)istórias instantâneas, prontas pra deletar algumas verdades nas pré e pós histórias da humanidade, podem e devem ser evitadas, pra não cometermos os mesmos erros - agora virtualmente - cometidos por todos os povos. Não porque as histórias sempre se repetam, como

HISTÓRIAS

... pregam alguns 'filósofos', mas porque existe um movimento espalado em planos superiores aos quais podemos e devemos evoluir e assim construir percepções mais amplas e críticas, pelo menos individualmente, uma vez que por exemplo na política a garantia de um bem ...

DO

... comum ser atingido por todos é praticamente nula (e não só na brasileira como consideramos muitos hipocrisias daqui e de outros países). Com a evolução das tecnologias virtuais, somada à involução real das populações, o mundo global já viaja em sonhos e em materializações ...

FUTURO

... utópicas, quase que sem alternativas de resgatar processos naturais - inclusive comunicação - com embarque imediato pra lugar algum, na medida que quem vende também é controlado por quem fabrica, que por sua vez é controlado por quem tem poder econômico, militar, ...

DO

... cultural e religioso de morte e sobrevivência. Olhando do espaço pra nossa desgraça, percebemos que as divisões políticas das regiões da Terra não tem as divisões dos mapas chamadas em dominações. Na chamada era da informação, que 1º desinforma pra depois vender informações ...

MUNDO

... do que devemos consumir, vive-se hoje um aceleramento do pensamento, com quase 3 quintalhões de bites produzidos a cada dia, gerando, disseminando, arquivando e usando 'navens' pra estrategicamente 'bloquear as luzes solares' das verdades, reduzindo os ...

QUE

... os tempos das inovações, usos dos inventos e massificações dos mesmos; arrebatando os relacionamentos entre nações e Estados e ainda desmontando monopólios, pulverizando empresas as vezes centenárias, impondo novos usos e costumes do dia pra noite, além de impor ...

AINDA

... o comum na identidade dos ainda seres humanos noite. E se nada será como antes, temos que repensar tudo? Inclusive a destruição desta nova natureza 'das coisas'? Nunca fomos tão desafiados a pensar, repensar e mudar nosso espírito, sentidos, sentimentos e até com quem ...

EXISTE

... "queremos" estar quando o novo for regido por máquinas que já são programadas pra pensar e sentir anos luz mais rápidas que nós, podendo nos deletar em menos de meio segundo; mantendo nossa intuição, emoção, imaginação e criatividade, além da política Divina pelo amor!

EDITOR

Desde 1992 que o jornalista CESAR NETO vem publicando esta coluna de política. Ela foi se tornando - diariamente - referência e uma via das liberdades possíveis entre Comunicação, Sociedade e Instituições. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo (BR).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

TCU amplia prazo para empresas colaborarem com MPF em investigação sobre Angra 3

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu mais 60 dias para que o Ministério Público Federal (MPF) feche os acordos de colaboração com as construtoras Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e Odebrecht. As empreiteiras são investigadas por fraudes ocorridas em licitações para a construção da Usina Angra 3.

O pedido de prorrogação do prazo foi protocolado pelo pro-

curador da República Deltan Dallagnol, membro da força-tarefa da Operação Lava Jato. O TCU também decidiu aguardar a manifestação do MPF sobre compromisso das empreiteiras de colaborar com os processos de controle externo, antes de analisar a aplicação de sanção de inidoneidade às três empresas.

Em março, o TCU analisou o processo que trata de indícios de fraude na licitação nos con-

tratos de montagem eletromecânica da Usina Nuclear Angra 3. Na ocasião, o acórdão determinou sanção de inidoneidade para licitar com a administração pública federal a quatro das sete empresas integrantes do consórcio que venceu a licitação para construção da usina. As construtoras Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e Odebrecht não receberam a mesma sanção por terem contribuído com a investi-

gação da Operação Lava-Jato.

De acordo com estimativas da área técnica do TCU, o prejuízo com irregularidades em todo o empreendimento de Angra 3 pode chegar a R\$ 400 milhões. Foram apontadas fraudes em licitação que encareceu a construção de cerca de 10% da obra. A sanção de inidoneidade de recursos financeiros para dar continuidade à execução dos contratos e reiterados atrasos na execução das obras. (Agência Brasil)

Janot denuncia Aécio Neves ao STF por corrupção e obstrução da Justiça

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, apresentou na sexta-feira (2) denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o senador afastado Aécio Neves (PSDB) pelos crimes de corrupção e obstrução da Justiça. Na denúncia, a PGR acusa Aécio Neves de solicitar R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista, um dos delatores da JBS.

A irma do parlamentar, Andrea Neves, o primo de Aécio,

Frederico Pacheco, e Mendherson, ex-assessor do senador Zé de Perrela (PMDB-MG), também foram denunciados. Todos foram citados na delação premiada da JBS. De acordo com o procurador, o recebimento do valor teria sido intermediado por Frederico e Mendherson, que teria entregue parte dos recursos em uma empresa ligada ao filho de Perrela. A denúncia está baseada em gravações feitas pela Polícia

Federal, durante uma ação controlada.

A denúncia será analisada pelo ministro Marco Aurélio e julgada pela Primeira Turma do Supremo, composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Rosa Weber, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux. A data ainda não foi definida.

A defesa do senador afastado alega que o pedido de dinheiro a Joesley Batista, feito em conversa gravada pelo

delator, foi um empréstimo. Em vídeo divulgado recentemente, Aécio disse que o valor se referia à venda de um apartamento da família dele a Joesley. Segundo ele, a partir daí Joesley teria armado uma situação na qual o empréstimo de R\$ 2 milhões pareceria um ato ilegal. O senador nega que tenha havido qualquer contrapartida pelo empréstimo, descaracterizando atos de corrupção. (Agência Brasil)

ANS determina suspensão da venda de 38 planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou a suspensão da venda de 38 planos de saúde de 14 operadoras, em função de reclamações relativas à cobertura assistencial, como negativas e demora no atendimento, recebidas no primeiro trimestre de 2017. Em nota, a agência informa que a medida entra em vigor no dia 9 de junho e faz parte do monitoramento periódico feito pelo Programa de Monitoramento da Garantia de Atendimento, da ANS.

A lista com os planos que terão a venda suspensa está disponível no site da ANS. A decisão atinge mais 739 mil consumidores que, segundo a agência, "estão sendo protegidos". Os planos são alvo de reclamações recorrentes sobre cobertura. A medida é preventiva e vai até a divulgação do próximo ciclo de monitoramento. Além de terem a comercialização suspensa, as operadoras que negaram cobertura indevidamente podem receber multa que varia de R\$ 80 mil a R\$ 250 mil.

Das 14 operadoras que estão neste ciclo, quatro já tinham planos suspensos no período anterior, do quarto trimestre de 2016, e dez não constavam da última lista de suspensão. Seis operadoras poderão voltar a comercializar 30 produtos que tiveram a venda suspensa. Três foram liberadas para voltar a comercializar todos os produtos que estavam suspensos e três tiveram reativação parcial. Isso ocorre quando há comprovada melhoria no atendimento aos beneficiários.

Neste ciclo, a ANS recebeu 14.537 reclamações de natureza assistencial em seus canais de atendimento, no período de 1º de janeiro a 31 de março. Desse total, 12.360 queixas foram consideradas para análise pelo programa de Monitoramento da Garantia de Atendimento.

Segundo a agência, os beneficiários dos planos que foram suspensos continuam a ter assistência regular até que as operadoras resolvam seus problemas e possam receber novos beneficiários. (Agência Brasil)

Sistema de energia solar e gás natural vai abastecer Complexo das Clínicas

Um sistema de geração de energia combinando gás natural e energia solar pode ser implantado no próximo ano no Complexo composto pelo Hospital das Clínicas e seus institutos localizado entre as avenidas Rebouças e Dr. Arnaldo, em São Paulo. Estudo de viabilidade está sendo desenvolvido pelas empresas AES Eletropaulo, AES Tietê, Congás e Ecogen. Quando conclu-

ído, o sistema deve gerar uma redução de 10% no consumo de energia do Complexo, o que corresponde a uma economia de R\$ 100 mil mensais.

A iniciativa é da Secretaria de Energia e Mineração e Secretaria da Saúde. O sistema contempla a cogeração a gás natural e energia fotovoltaica, a troca do sistema de iluminação e a modernização da infraestrutura de

ar condicionado. O investimento previsto é de R\$ 38 milhões e será realizado pelas empresas envolvidas.

Além do Hospital das Clínicas, serão beneficiados o Instituto do Coração, Coração, Câncer, Central, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Radiologia e o Departamento de Conservação e Construção, e também o prédio da administração, ambulatórios e

Centro de Convenções Rebouças.

De acordo com levantamento da Secretaria de Energia e Mineração, o Complexo das Clínicas deverá contar com três plantas de cogeração com um total de 5 megawatts (MW) de potência, o suficiente para abastecer uma região com 42 mil pessoas, além de produzir água gelada usada para refrigeração do sistema de ar condicionado do complexo.

Produção industrial avança 0,6% no melhor abril desde 2013

A produção industrial brasileira fechou abril com crescimento de 0,6% frente a março. É o melhor resultado desde abril de 2013 quando a pesquisa registrou 0,9%. No entanto, o resultado acumulado nos primeiros quatro meses do ano é negativo: 0,7%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Fabril (PIM-F), divulgados na sexta-feira, no Rio de Janeiro, e indicam que a alta de abril, na série livre de influências sazonais, elimina parte da queda de 1,3% verificada em março.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam, por outro lado, que quando comparado com abril de 2016 (série sem ajuste sazonal), o total da indústria apontou recuo de 4,5%, registrando a queda mais intensa nesta base de comparação desde os 7,5% de outubro do ano passado.

Com o recuo de 3,6% em abril de 2017, a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu com a redução no ritmo de queda iniciada em junho do ano passado, quando a retração foi de 9,7%.

O crescimento de 0,6% anoteado entre março e abril deste ano reflete, segundo o IBGE, expansão em três das quatro grandes categorias econômicas e em 13 dos 24 ramos da indústria pesquisados.

Categorias econômicas
O crescimento de 0,6% da

produção industrial brasileira entre março e abril, além de refletir a expansão em três das quatro grandes categorias econômicas, traz resultados mais acentuados para duas delas: bens intermediários e bens de consumo duráveis.

Segundo o IBGE, ao crescer 2,1% (bens intermediários) e 1,9% (bens de consumo duráveis), as duas categorias revertem os recuos registrados em março último: -2,5% e -7,2%, respectivamente. O segmento de bens de capital (1,5%) também assinalou avanço nesse mês e eliminou parte da queda de 2,2% observada no mês anterior.

O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis, ao fechar em queda de 0,8% entre março e abril, além de ser a única das grandes categorias com resultado negativo, completou em abril o terceiro mês consecutivo de redução na produção, acumulando no período retração de 4%.

Ramos da indústria

O avanço de 0,6% da atividade industrial na passagem de março para abril de 2017 teve também predomínio de resultados positivos entre os ramos da indústria, com crescimento em 13 dos 24 setores pesquisados.

Entre as principais influências positivas estão produtos para farmacêuticos e farmacêuticos, cujo crescimento chegou a 19,8%; veículos automotores, rebocos e carrocerias (3,4%);

coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2%) e máquinas e equipamentos (4,9%).

Outras contribuições positivas importantes sobre o total da indústria vieram de perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal (2,4%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e óticos (6,7%), de móveis (8,8%) e de produtos diversos (7,6%).

Já entre os onze ramos que reduziram a produção neste mês, o desempenho global relevância para a média global foi assinalado por indústria extrativas (-1,4%), que completou o terceiro mês seguido de queda e acumulou no período perda de 2,9%.

Queda acumulada no ano

Os dados divulgados pelo IBGE indicam que a queda acumulada de 0,7% nos primeiros quatro meses do ano, frente a igual período de 2016, decore de resultados negativos em duas das quatro grandes categorias econômicas, em 12 dos 26 ramos, em 39 dos 79 grupos e em 49,6% dos 805 produtos pesquisados.

Entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados negativos para os quatro primeiros meses de 2017 mostrou menor dinamismo para bens de consumo semi e não duráveis (-3%) e bens intermediários (-1%).

Já os segmentos de bens de

consumo duráveis, que fechou o período janeiro-abril com crescimento de 8,7%, e de bens de capital (1,9%) assinalaram as outras duas taxas positivas no índice acumulado no ano.

O crescimento de bens de consumo duráveis foi, em grande parte, impulsionado pela ampliação na fabricação de automóveis, que expandiu no ano 14% e de eletrodomésticos, com 13,5%. Já a expansão de bens de capital decorreu do comportamento positivo de bens de capital agrícola (27,5%) e da construção (22,8%).

Ainda no resultado negativo no acumulado do ano, entre as atividades pesquisadas as maiores influências foram exercidas por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-9,1%) e produtos alimentícios (-6,2%).

Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram de produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-15,0%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,1%), de outros equipamentos de transporte (-9,5%), de produtos de materiais não metálicos (-3,3%) e de impressão e reprodução de gravações (-11,5%).

Já entre as 14 atividades que apontaram ampliação na produção, as principais influências no total nacional foram registradas por indústrias extrativas (7,2%) e veículos automotores, rebocos e carrocerias (8,9%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Aloysio Nunes discute situação da Venezuela com secretário de Estado dos EUA

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Aloysio Nunes, se reuniu na sexta-feira (2) com o secretário de Estado norte-americano, Rex Tillerson, em Washington. Na reunião, os dois trataram de temas de interesse comum, como investimentos, segurança e cooperação na área jurídica. Um dos principais assuntos, segundo Nunes e o Departamento de Estado dos Estados Unidos, foi a situação da Venezuela.

Segundo o ministro, ele e Tillerson trataram da "preocupação com a deterioração da situação política e a suas consequências, e também da deterioração das condições de vida [na Venezuela]". Ele também destacou que, para o Brasil, o tema ganha ainda mais relevância por causa da fronteira comum entre os dois países e da migração de venezuelanos.

A Venezuela foi a razão pela qual o ministro esteve em Washington. Ele participou, na quarta-feira (31), da reunião de chanceleres da Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre a situação no país. Segundo o ministro, mesmo que os países da OEA não tenham alcançado consenso, a sessão mostrou a legitimidade da organização para resolver questões no continente, legitimidade essa que teria sido reconhecida também por países do Caribe, tradicionalmente mais próximos da Venezuela.

Dez pontos

Nunes apresentou ao secretário de Estado norte-americano dez pontos em que as relações bilaterais devem se focar nos próximos três meses. Segundo, no fim desse período, os dois países devem se reunir novamente para verificar se houve avanços efetivos. Os pontos são: comércio, investimento, ajuda civil, espaço, infraestrutura e energia, agricultura, saúde, economia digital, defesa e segurança.

O chanceler brasileiro também disse que falou sobre recuperar a dimensão econômica do Mercosul e eliminar barreiras ao livre comércio entre os países do bloco, assim como tratou dos investimentos nos países da Aliança do Pacífico. "Na América do Sul, neste momento, nós temos uma grande convergência em torno da democracia, da segurança jurídica, liberdade de comércio, inclusive em países em que os governos têm posições políticas diferentes da nossa. Temos uma exceção a isso que é a Venezuela", disse.

Acordo do clima

Após a reunião, o ministro comentou a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris. "Nós lamentamos. Nesse Acordo de Paris, a presença dos Estados Unidos é muito importante", afirmou, mas disse que o Brasil vai continuar engajado na agenda do clima, posicionamento classificado por ele como "ponto fundamental da nossa política externa".

Nunes também afirmou que Tillerson afirmou sua convicção de que o Brasil é um país institucionalmente sólido, com Judiciário independente e liberdade de imprensa. "Temos turbulência política, mas que não significa uma turbulência institucional", afirmou o ministro.

PSDB

O ministro voltou a afirmar que não acredita que o PSDB deixará o governo. "O PSDB não é madame Bovary", afirmou, em alusão ao romance francês do século 19 de Gustave Flaubert em que a personagem Emma Bovary trai o marido. Sobre as denúncias contra o senador afastado Acácio Neves, o ministro disse que vê a situação com muita tristeza, mas que a situação será decidida pelos tribunais.

Quando questionado sobre a possibilidade de aprovação das reformas do governo, o ministro afirmou que "o Congresso brasileiro está funcionando e o presidente Temer tem maioria no Congresso, e uma maioria ativa que está dando resultados", e completou: "todos os países que se engajaram em reforma da Previdência tiveram dificuldades enormes em aprová-las, inclusive o Brasil". (Agência Brasil)

Casos de cólera no Iêmen podem chegar a 130 mil em duas semanas

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou na sexta-feira (2) que uma situação já difícil para as crianças está se transformando em um desastre no Iêmen, onde há cerca de 70 mil casos de cólera registrados, com aproximadamente 600 mortes. A informação é da ONU News.

O diretor regional do Unicef, Geert Cappelaere, afirmou, após visita ao Iêmen, que a doença está se espalhando de forma "inacreditavelmente rápida". Segundo Cappelaere, as estimativas são de que os casos suspeitos de cólera cheguem a 130 mil nas próximas duas semanas.

Ele disse que testemunhou cenas angustiantes de crianças que mal estavam vivas e pequenos bebês pesando menos de 2 quilos, num dos hospitais que visitou. Cappelaere ressaltou que estas são crianças "que têm sorte de ter atendimento médico", já que muitas "morrem todos os dias de causas que podem facilmente ser evitadas, ou tratadas, como cólera, diarreia e desnutrição".

Assistência

Unicef tem trabalhado com parceiros na resposta à situação desde o início deste surto de cólera, há quatro semanas, fornecendo água limpa para mais de 1 milhão de pessoas no Iêmen. A agência também distribuiu mais de 40 toneladas de itens médicos vitais, incluindo medicamentos e sais para reidratação.

Cappelaere pediu mais apoio global já que o Unicef precisa urgentemente de US\$ 16 milhões para evitar que a epidemia se espalhe ainda mais. "Está na hora das partes em luta no Iêmen colocarem um fim ao combate civil, por meio de um acordo político pacífico", afirmou o diretor do Unicef. Para ele, esta é a forma definitiva de salvar a vida das crianças no país e ajudá-las a prosperar. (Agência Brasil)

Governo anuncia 25,6 mil novas contratações para o Minha Casa, Minha Vida

O Ministério das Cidades anunciou na sexta-feira (2) as novas contratações para a faixa 1 do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que contempla famílias com renda mensal bruta limitada a R\$1,8 mil. O investimento previsto é de R\$1,1 bilhão para projetos em 77 municípios.

De acordo com o ministério, desde 2014 nenhuma contratação foi feita para a faixa 1 do programa. Outra novidade é que a modalidade Fundo de Arren-

damento Residencial (FAR) passa a privilegiar critérios de urbanização, infraestrutura prévia e proximidade de serviços públicos em centros urbanos. Foram contempladas 25.664 novas unidades, que correspondem a 122 propostas selecionadas pelo ministério.

A meta, para 2017, é que sejam contratadas 170 mil novas unidades habitacionais para esta faixa do programa; 40 mil novas unidades para a faixa 1,5 (renda familiar de R\$ 2.350 para R\$ 2,6 mil) e 400 mil unidades para as

faixas 2 e 3 (renda de R\$ 3,6 mil para R\$ 9 mil). Desse total, 100 mil unidades por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Para as novas contratações, o governo estabeleceu como pré-requisito que o município a ser beneficiado não pode ter empreendimentos paralisados no FAR. Com isso, a intenção é evitar problemas como a distância entre o imóvel e as cidades beneficiadas, a ocorrência de unidades vazias e a paralisação

de obras, entre outros gargalos identificados pelo ministério.

Pelos novos critérios eliminados as localidades não priorizadas os municípios com elevado déficit habitacional, propostas com empreendimentos próximos a centros urbanos, agências bancárias, lotéricas e pontos de ônibus. Serão excluídas cidades que tenham unidades concluídas e legalizadas há mais de 60 dias, com ociosidade superior a 5% do total contratado. (Agência Brasil)

Empresas são condenadas a pagar R\$ 20 mi por vazamento de ácido sulfúrico

As empresas Petrobras, Genesys Navegation, Chemoil Internacional, Bunge Fertilizantes e Yara Brasil Fertilizantes foram condenadas a pagar R\$ 20 milhões de indenização pelo derramamento de ácido sulfúrico do navio M/T Bahamas no canal de acesso ao Porto de Rio Grande (RS). A decisão é do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). A reparação será revertida ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos.

O acidente ocorreu em agosto de 1998, quando o navio, de propriedade da armadora suíça Chemoil, atracou no Porto de Rio Grande carregando 12 mil toneladas de ácido sulfúrico usado na fabricação de fertilizantes das empresas Bunge, na época

Manah e Fertilisul; e Yara, na época Adubos Trevo. O navio envolvido no acidente atracou em pier da Petrobras.

Por um problema de pressão nas bombas, o ácido vazou para o casco do navio, e, em virtude do risco de explosão com a água salgada, a substância foi bombeada para o canal do porto. Posteriormente, o resto da substância foi descartado no canal de acesso à Lagoa dos Patos e em alto-mar. Segundo o tribunal, o acidente colocou em risco a saúde das pessoas que moram na região, além de desequilibrar o ecossistema local, prejudicando a atividade pesqueira.

A 4ª Turma do TRF4 manteve a decisão da 1ª Vara de Rio Grande, e julgou improcedente

o pedido de condenação da União, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do estado do Rio Grande do Sul e da Superintendência do Porto de Rio Grande (SUPRG). O valor da indenização deverá sofrer acréscimo de juros e correção monetária conforme determinação de primeira instância.

A Bunge Fertilizantes, disse por meio de nota que irá analisar o teor da decisão e "poderá tomar medidas cabíveis para reverter-la". O advogado da Chemoil Internacional, Lenin de Barros, disse que ainda não recebeu a intimação. Em nota, a Yara Brasil Fertilizantes, disse que a decisão do tribunal é uma surpresa, uma vez que a ação foi

julgada improcedente com relação à empresa na primeira instância". A empresa informou que irá recorrer da decisão.

Em nota, a Petrobras disse que não era a proprietária da carga ou da embarcação responsável pela operação que ocasionou o dano ambiental. "A menção à Petrobras na ação deve-se exclusivamente ao fato da embarcação ter atracado no pier da Petrobras no dia 28 de agosto de 1998. A descarga do ácido, no entanto, ocorreu em outro pier, no cais comercial do Porto de Rio Grande. A Petrobras ainda não foi formalmente notificada da decisão. Ao tomar conhecimento de seu inteiro teor, avaliará as medidas jurídicas cabíveis". (Agência Brasil)

nosso setor e isso teve uma influência muito positiva nas nossas vendas."

Para junho, o levantamento da Anamaco indica que 54% dos lojistas esperam que as vendas continuem crescendo. No entanto, também aumentou o pessimismo em relação as ações do governo, que subiu de 29% para 46%. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:

jornalodiasp@terra.com.br

circuito
das estações
caixa | 2017

4 estações | 4 corridas | 1 circuito

5k, 10k e 16k

O frio vai **correr de você!**

02.07 | Estádio do Pacaembu

Inscrições abertas circuitodasestacoes.com.br

patrocinadores

Nacionais

Fiat apresenta o hatch Argo

A Fiat lança um novo modelo no segmento de maior volume no mercado: o Fiat Argo. Mais que um hatch compacto, ele se apresenta como uma verdadeira experiência premium dentro da categoria. Compacto por fora, mas muito espaço por dentro, equipado e com estilo primoroso.

O Fiat Argo é fruto de um grande investimento da Fiat Chrysler Autom biles (FCA) na modernização do Polo Automotivo de Betim (MG). Ele representa um novo ciclo de renovação na consagrada gama Fiat, depois de um período onde a marca investiu em segmentos onde ainda não estava presente, como o de picapes maiores.

Da união entre a tecnologia capaz de estampar as superfícies mais refinadas e a emoção da escultura feita   mão, nasce o Fiat Argo. Com design de alma italiana, ele traz o equilíbrio nas proporções, a elegância nos detalhes e a esportividade tão desejada em um hatch.

O Fiat Argo chega em sete versões, oferecendo três opções de motores, três ofertas de transmissão e três configurações de acabamento – Drive, Precision e HGT. Uma linha de produtos, e com uma exclusiva série especial de lançamento, batizada de Opening Edition Mopar, limitada a 1.000 unidades.

Fiat Argo Drive 1.0

A versão de entrada, campeã de economia na categoria, vem equipada com o motor Firefly 1.0 de três cilindros (77 cv de potência e 10,9 kmf de torque), com transmissão manual de cinco marchas. No pacote de itens de série, destaca para direção elétrica progressiva, ar-condicionado, display de alta resolução no quadro de instrumentos, banco do motorista com ajuste de altura, cintos de segurança retráteis de três pontos para todos os ocupantes, sistema Start&Stop, ISOFIX, travas elétricas e vidros dianteiros com acionamento elétrico.

Fiat Argo Drive 1.3

Traz o motor Firefly 1.3 com potência de 109 cv e torque de 14,2 kmf, melhor do segmento, acoplado a transmissão manual de cinco marchas. Destaque para as retomadas sem igual nessa faixa de motorização. Adicionalmente   versão 1.0 sistema de monitoramento da pressão dos pneus, central multim dia de 7 polegadas, com tela sensível ao toque, de alta definição, e compatível com os sistemas Apple CarPlay e Android Auto (esse  tem exclusivo   de série a partir desta versão), volante com comandos do rádio e telefone e 2  porta USB para o passageiro traseiro.

Fiat Argo Drive 1.3 GSR

A diferença aqui não é apenas a transmissão automatizada de cinco marchas GSR (Gear Smart Ride) Comfort. Esta versão conta também com Controle de Tração (TC), Controle Eletr nico de Estabilidade (ESC) e sistema Hill-Holder, que evita que o carro se mova em breves paradas com inclinação. No console central, cinco botões permitem fácil acionamento, incluindo Função Sport, que aciona um modo de condução mais esportivo. Por meio de paddle shifts no volante, o motorista pode trocar as marchas manualmente. O sistema conta ainda com a função Auto-Up Shift Abort, que garante retomadas mais vigorosas. Além disso tudo, conta ainda com ambient lights, que deixa o interior do veículo ainda mais requintado, controle de velocidade de cruzeiro, apoio de braço para o motorista, vidro elétrico três e retrovisores externos elétricos com função tilt down e repetidores laterais, a mais que a versão Drive 1.3 manual.

Fiat Argo Precision 1.8

Esta versão conta com motor E.torQ 1.8 16V Evo VIS, que atinge potência de 139 cv e 19,3 kmf de torque (maiores valores para a categoria), acoplado   transmissão manual de cinco marchas. Na lista de itens de série, vale mencionar o sistema de alarme antifurto, l ed de neblina, faróis com luz de posição a l ED, rodas de liga leve com aro 15 e banco traseiro bi-partido 60/40.

Fiat Argo Precision 1.8 AT6

A versão acrescenta o refinado câmbio automático de seis marchas, com possibilidade de trocas por paddle shifts junto ao volante. Para aprimorar a experiência e o conforto, ela inclui controle de velocidade de cruzeiro, apoio de braço para o motorista, volante revestido em couro e ambient lights.

Fiat Argo HGT 1.8

A versão esportiva da gama combina visual imbatível   performance entregue pelo motor E.torQ 1.8 Evo VIS de 139 cv, combinado ao câmbio manual de cinco marchas. Oferece itens exclusivos, como o display multicolorido de 7 polegadas de alta definição e personalizável no quadro de instrumentos. Externamente ele se diferencia por grade dianteira inferior com acabamento vermelho, spoilers no para-choque, moldura preta na parte inferior da lateral e nas caixas de roda, ponteira de escapamento trapezoidal cromada, rodas de liga leve aro 16 e uma calibração de suspensão mais esportiva. Por dentro também há detalhes exclusivos, como o revestimento vermelho na parte central do painel. Também traz como diferencial uma calibração de suspensão e controle de estabilidade voltada para uma condução mais esportiva.

Fiat Argo HGT 1.8 AT6

Máximo conforto e performance na condução com a versão topo de gama, que agrega o câmbio automático de seis marchas ao pacote. A exemplo das demais versões equipadas com câmbio automático, possibilita trocas com recheio adicional de esportividade pelos paddle shifts junto ao volante, além do conforto do controle de velocidade e do apoio de braço para o motorista.

Série especial Opening Edition Mopar. Baseada na versão HGT 1.8 AT6, essa série limitada a 1.000 unidades traz um conjunto de acessórios Mopar, montados no Custom Shop da fábrica de Betim. Disponível apenas na cor azul Portofino, ele vem com teto e retrovisores externos pintados de preto, e com um elegante aer flio na tampa traseira, também na cor preta. Entre os acessórios Mopar, destaque para rodas de alumínio escuras (aro 16), protetor de soleira das portas, tapetes de borracha e carpete, kit de alto-falantes de alta performance com 60 W e o badge “Mopar” nas colunas traseiras. Além disso, o Opening Edition Mopar vem com a conveniência do Mopar Vehicle Protection (MVP), com as três primeiras revisões inclusas.

Motores para todas as preferências

A performance do Fiat Argo vai muito além dos motores – Firefly com versões 1.0 três cilindros e 1.3 quatro cilindros, além do E.torQ 1.8 Evo VIS de 139 cv. Ela passa por um ajuste primoroso entre transmissão, direção e suspensão, além de uma carroceria sólida, com excelente isolamento acústico.

A escolha dos motores está completamente alinhada à oferta de versões do novo Fiat Argo. Quando o cliente procura modelos mais acessíveis, o consumo de combustível é um item de alta relevância. Por isso, Argo Drive com propulsores Firefly 1.0 e



1.3 são os mais econ micos do segmento. Agora, quando o consumidor opta por um motor maior, fica claro que ele quer performance. E o Argo 1.8 entrega, pois quando impulsionado pelo E.torQ Evo VIS 1.8, passa a oferecer o melhor desempenho da categoria.

Com cabeçote de duas válvulas por cilindro e comando de válvulas único no cabeçote com variador de fase, tanto o motor 1.0 de três cilindros quanto o 1.3 de quatro cilindros apresentam o menor consumo de energia interna para o acionamento do valvetrain, comparado a qualquer cabeçote de quatro válvulas. Além disso, oferecem ao cliente o melhor torque e o baixo consumo de combustível. O Argo Drive 1.0 e 1.3 trazem notam e no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular e também estão entre os mais fortes do segmento. Com 3 cilindros e 1.0 litro, Argo Drive tem 77 cv e 10,9 kmf de torque com etanol. Quando 1.3, ele traz 4 cilindros, 109 cv e 14,2 kmf de torque (etanol).

O Argo pode contar com o E.torQ Evo VIS e se torna o mais potente do segmento. Com 139 cv a 5.750 rpm e torque máximo de 19,3 kmf a 3.750 rpm (ambos com etanol), as versões Precision e HGT do Argo são as mais potentes e velozes do segmento. Sem perder a vivacidade no trânsito, graças ao controlador de admissão variável, também chamado de VIS sigla inglesa para Variable Intake System – sistema de admissão variável), que garante mais f rca em baixos regimes de rotação. Na prática, são dois coletores em um só: até 4.000 giros, o ar que vai para os cilindros passa por um caminho mais longo, favorecendo o torque. Acima dessa rotação, uma al ta é acionada e faz o ar percorrer um trajeto mais curto, gerando mais potência. A esportiva HGT, por exemplo, pode levar o Argo aos 192 kmh de velocidade máxima, com uma aceleração de zero a 100 kmh em apenas 9,2 segundos, os melhores números do segmento.

Ampliando o leque de opções para o cliente, são três tipos de transmissão disponíveis: manual de cinco marchas, GSR Comfort por botões (também com cinco velocidades) e automática de seis marchas. Comum a todos os tipos, o escalonamento preciso extra

a maior potência e maior torque nas mais variadas rotações. Todas também contam com a última marcha na função Overdrive, que prioriza a diminuição de consumo e ruído.

Câmbio automático de seis marchas

Pela primeira vez, um carro de passeio compacto da Fiat produzido no Brasil vem equipado com caixa automática de seis marchas – a mesma do Fiat Toro. Essa moderna transmissão faz um casamento muito equilibrado com o propulsor E.torQ 1.8 Evo VIS de 139 cv, proporcionando trocas quase imperceptíveis e reduzindo a rotação em velocidade de cruzeiro. Esse moderno câmbio é um aliado não só para extrair o melhor desempenho do motor, mas também para reduzir o consumo de combustível e baixar sensivelmente o nível de ruído que chega à cabine. Um dos destaques dessa transmissão é o Neutral Function, recurso que desacopla o motor da transmissão em paradas rápidas de trânsito, evitando aquela sensação de que o sistema está forçando os freios – medida que também ajuda a reduzir o consumo.

Essa moderna transmissão automatizada   equipada a versão Drive 1.3 GSR, combinando performance, conforto e economia de forma invejável. As passagens de marchas suaves, somadas ao inteligente sistema Auto-Up Shift Abort, que entrega retomadas mais vigorosas, fazem da transmissão GSR uma referência no mercado. Ela vem sempre com paddle shifts no volante, para momentos em que o motorista quer impor seu estilo de trocas de marcha, além do conforto do sistema Hill Holder que evita o desconforto do pedal se movimentar sem intenção nas válvulas.

Item de série em todas as versões do Fiat Argo, o sistem Start & Stop desliga o motor automaticamente quando o carro está parado. Os benefícios são economia de combustível e menor emissão de poluentes. E tudo isso sem abrir mão da segurança: sensores são permitidos que o motor seja desligado se não houver qualquer tipo de comprometimento, seja do veículo ou dos ocupantes. Para ligar novamente o motor após a parada, basta soltar o pedal do freio nas versões com transmissão GSR ou automática; já nas versões equipadas com câmbio manual, um leve toque no pedal da embreagem coloca novamente

te o propulsor em funcionamento.

Sem roubar diretamente a potência e o torque do motor, a direção com assistência elétrica proporciona total precisão e leveza na condução do Fiat Argo.

Comum aos três motores, vale destacar o alto torque em baixas rotações, que resulta em um carro ágil e gostoso de dirigir.   aquela pitada extra de esportividade, quando o motor fica cheio com pouco acelerador, tornando as arrancadas e r eimas mais ágeis, s  e zerozas e seguras. De quebra, isso ajuda a reduzir o consumo de combustível.

Os três motores disp sam o uso do tanque auxiliar, aquele que é abastecido com gasolina para partida nos dias mais frios. Um sistema eletr nico aquece o combustível automaticamente quando a temperatura externa está abaixo dos 16 graus e há mais de 70% de etanol no tanque.

Espaço e conforto

O Fiat Argo tem o maior habitáculo do segmento, com 2.806 litros de  rea. Na categoria, ele é imbatível em habitabilidade dianteira e traseira, e também em espaço para cabeça, joelhos e cotovelos. O hatch conta com bancos envolventes e confortáveis, sem travesseiros para garantir um espaço interno generoso, sobretudo para quem viaja nos bancos traseiros. Com pessoas de estatura média no carro, quem viaja atrás consegue cruzar as pernas e viajar confortavelmente. O porta-malas de 300 litros tem formato retangular, quase sem interferência das caixas de roda. A  rea de carga pode ser consideravelmente ampliada com o rebatimento dos bancos traseiros bipartidos.

O banco do motorista conta com ajuste de altura, enquanto o volante pode vir com regulagens de altura e profundidade.

O painel conta com central multim dia de 7 polegadas touchscreen, quadro de instrumentos digital, keyless Entry/N Go, ar-condicionado automático, retrovisores externos multifunção e retrovisor interno eletrocrômico.

O console central teve o layout trabalhado de maneira específica para cada tipo de câmbio. Além do fácil acesso à porta USB e entrada auxiliar. Aos passageiros do banco de três estão disponíveis porta-objetos, porta-copo e mais uma entrada USB completa, que inclui transferência de dados.

O painel de portas possui apoio braço recoberto em tecido congruado ao punçador. Os bancos elevaram o conforto e qualidade do acabamento, com volumes e contenções maiores.

Por fim, o volante traz elementos do universo das consoles, como empunhadura levemente mais espessa, apoio para o polegar, base  chada e faixa central na parte superior. Os controles do sistema de áudio e telefone estão no volante. E vem com os paddle shifts para trocas de marcha nas versões automática e automatizada.

Segurança

Entre os itens que ampliam a segurança a bordo estão os airbags laterais dianteiros e a câmera de r  com l nas dinâmicas e sensores de estacionamento. Bancos com ISOFIX, que permitem a melhor fixação de cadeiras infantis   carroceria, s  de série em todas as versões do Fiat Argo, assim como os repetidores de piscas laterais nos retrovisores.

Mas o que o diferencia dos concorrentes está na lista a seguir: Controle Eletr nico de Estabilidade (ESC); Controle de Tração (TC); Hill-Holder; Carroceria reforçada com aos de alto resistência.

Truck

Volvo apresenta primeiro caminhão aut nomo do Brasil



A Volvo apresenta o primeiro caminhão aut nomo desenvolvido no Brasil já testado em uma operação real e comercialmente viável. O novo veículo é destinado ao segmento sucroalcooleiro, um dos mais importantes do agronegócio brasileiro. Com uma solução desenvolvida pelos especialistas da marca no país a partir de tecnologias já disponíveis globalmente no Grupo Volvo, o VM Aut nomo foi projetado para eliminar a perda de produtividade provocada pelo pisoteamento

de soqueiras (brotos) pelo caminhão durante a colheita da cana. O problema   responsável por prej zos que giram em torno de 12% da produção anual de cana-de-açúcar. O caminhão aut nomo, sozinho, elimina 4% dessa perda.

O novo caminhão foi desenvolvido em pouco mais de um ano e testado com grande sucesso nas lavouras. Conduzido autonomamente, o caminhão roda ao longo das linhas da plantação, sem passar por cima das so-

queiras. Com uma precisão de 2,5 centímetros, considerada bastante alta pelos especialistas, reduz a queda da produtividade a valores mínimos.

O pisoteamento de soqueiras é atualmente o principal malefício da cultura da cana-de-açúcar no Brasil, maior inclusive que os problemas provocados pelo clima e por pragas. Dados disponíveis em pesquisas do setor sucroalcooleiro informam que atualmente, no Brasil, o pisoteio das soqueiras diminui entre 5% e 10% a produtividade anual da cultura.

A precisão no trajeto do caminhão na plantação é extremamente importante, porque as soqueiras resultantes da colheita vão se transformar novamente em p s adultos de cana-de-açúcar nas safras subsequentes. O replantio canavieiro é feito a cada cinco anos, com uma média de cinco safras por plantação. Como a colheita ocorre num período curto de tempo, o trabalho tem que ser feito 24 horas por dia, sete dias por semana. Devido à severidade própria da operação, da pouca visibilidade noturna e da palha que cai sobre o solo, o motorista não consegue conduzir o veículo de forma precisa a evitar o pisoteamento dos brotos.

O caminhão aut nomo foi desenvolvido pelos engenheiros da Volvo no complexo industrial da empresa em Curitiba, no Paraná, em colaboração com os especialistas da marca na Suécia e com os técnicos da Usina Santa Terezinha.

Importados

Novo MINI Countryman chega em três versões



O novo MINI Countryman já está disponível nas concessionárias da marca no país em três versões: Cooper (R\$ 144.950), Cooper S (R\$ 164.950) e Cooper S ALL4 (R\$ 189.950) – esta última é vendida desde abril. O novo modelo não nasceu para ser um SUV.

A versão Cooper (foto) deve responder pela maior fatia no mix de vendas. O novo MINI Countryman vem completo em todas as versões, com tecnologia embarcada de última geração e um conjunto mecânico que garante excelente dirigibilidade em diferentes situações e terrenos. Dessa forma, a versão Cooper é a mais procurada no

pré-venda, respondendo sozinha por 40% no mix de vendas.

Vale lembrar que os primeiros 150 proprietários do modelo ganharão o MINI Service Inclusive, serviço gratuito de manutenção pelo período de três anos ou 40 mil quil metros (o que ocorrer primeiro).  nico no mercado brasileiro, o plano inclui serviços de mão de obra, manutenção com peças originais MINI e o Serviço Premium das Concessionárias da marca. A MINI possui atualmente uma rede de 25 concessionárias distribuídas por todo o Brasil.

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otaz  – MTB: 071836/SP
Editor: Angelo “Guto” Oliveira – MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549